

JORNADA RELIGIÃO E POLÍTICA – 500 ANOS DA REFORMA PROTESTANTE (1517- 2017)

Datas: 23 e 24 de novembro de 2017
Sala 08

A Reforma Protestante, que possui profundas raízes na Idade Média, com a contestação, desde os chamados prorreformadores, da autoridade papal e das práticas religiosas da Igreja de Roma, teve como marco convencional de seu início as 95 teses de Lutero, afixadas em 1517 em Wittenberg, na Saxônia. Na verdade, como escreve Skinner, as teses de Lutero fortaleceram a formação de um quadro que permitiu, progressivamente, “não só atacar o tráfico que o papado efetuava com as indulgências, mas todo um conjunto de atitudes políticas, assim como religiosas, que tinham ficado associadas aos ensinamentos da Igreja Católica”.

A Jornada *Religião e Política - 500 anos da Reforma* tem como objetivo reunir professores e pesquisadores para examinar as repercussões e os efeitos do movimento reformado no plano do pensamento político moderno. Dentre estes efeitos, podemos assinalar o debate em torno das jurisdições respectivas dos poderes religiosos e dos poderes civis, a defesa dos poderes temporais, assim como, de outro lado, o surgimento de teorias sobre a natureza e o alcance do direito de resistência aos poderes instituídos. A jornada acolherá também apresentações de trabalhos sobre a gênese da ideia moderna de tolerância, que sem dúvida é devedora das experiências dos conflitos político-religiosos que se seguiram à difusão e institucionalização da Reforma.

ORGANIZADORES:

MARIA DAS GRAÇAS DE SOUZA - PROFESSORA TITULAR DE FILOSOFIA POLÍTICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SILVIO GABRIEL SERRANO NUNES - DOUTOR EM FILOSOFIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



ENDEREÇO: AV. PROF. LUCIANO GUALBERTO, 315
CONJUNTO DIDÁTICO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
CIDADE UNIVERSITÁRIA, SÃO PAULO - SP
INFORMAÇÕES: FILOSOFIA.FFLCH.USP.BR